



SUMÁRIO EXECUTIVO

**METODOLOGIA DE CÁLCULO DO PRODUTO
INTERNO BRUTO (PIB) TRIMESTRAL DO
DISTRITO FEDERAL**

Introdução

O presente documento tem como objetivo apresentar uma proposta de metodologia para o Produto Interno Bruto (PIB) do Distrito Federal, exibindo os procedimentos dos cálculos e os métodos de tratamentos dos dados. A série do PIB trimestral para o DF busca alinhar-se à metodologia do PIB Trimestral do Brasil do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e em conformidade com as recomendações do manual internacional System of National Accounts (SNA) (UNITED NATIONS, 2008).

Atualmente, a CODEPLAN divulga trimestralmente um indicador de atividade econômica, o Idecon-DF. O índice busca cobrir a defasagem temporal de dois anos do PIB anual do DF, oferecendo uma estimativa de curto prazo do desempenho econômico por meio de indicadores de volume. Esta metodologia se diferencia de outros métodos de PIB Trimestral dada a limitação das fontes de dados utilizados, sua incompatibilidade com o PIB anual do DF, a exclusão do seu cálculo dos impostos sobre produtos líquidos de subsídios e a sua estimação apenas em volume sem ajuste sazonal.

Neste sentido, o cálculo do PIB trimestral do DF buscará suprir uma lacuna de dados estatísticos, somando aos esforços de outras UFs para que esse possa ter um indicador comparável, tanto ao PIB Trimestral nacional, quanto ao PIB anual da Unidade da Federação.

Metodologia

O PIB trimestral pela ótica do produto pode ser definido como:

$$PIB_t = VA_t + ILS_t$$

Em que: PIB_t é o Produto Interno Bruto no período t, em que VA_t refere-se ao valor adicionado no período t., e ILS_t que representa os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos. O cálculo do PIB Trimestral do DF é realizado de forma desagregada, sendo que cada setor (Agropecuária, Indústria e Serviços) é desagregado em atividades e estas em subatividades ou produtos. Dessa maneira, para cada subatividade ou produto, se estima o seu valor adicionado e, uma vez que se tenha calculado todos os valores adicionados, soma-se a este valor os Impostos sobre Produto livre de Subsídios de tal maneira que se obtenha a estimativa total do Produto Interno Bruto.

O cálculo do Valor Adicionado de cada atividade não é feito de maneira direta. Para cada atividade é utilizado um indicador *proxy* de variação de volume, aqui definido como índice de volume (IV) do produto ou atividade econômica e um indicador de variação de preços, aqui definido como índice de preços (IP). Por meio da multiplicação desses dois índices por um valor adicionado em uma data base se chega ao valor adicionado dessa determinada atividade em valores correntes, multiplicando-se apenas pelo índice de volume, se obteria o Valor Adicionado a preços da data base.

O Quadro 1 a seguir resume os indicadores econômicos que são utilizados como proxy para os índices de volume e índice de preços do PIB trimestral do Distrito Federal.

Quadro 1: Atividades e suas fontes de volume e preços

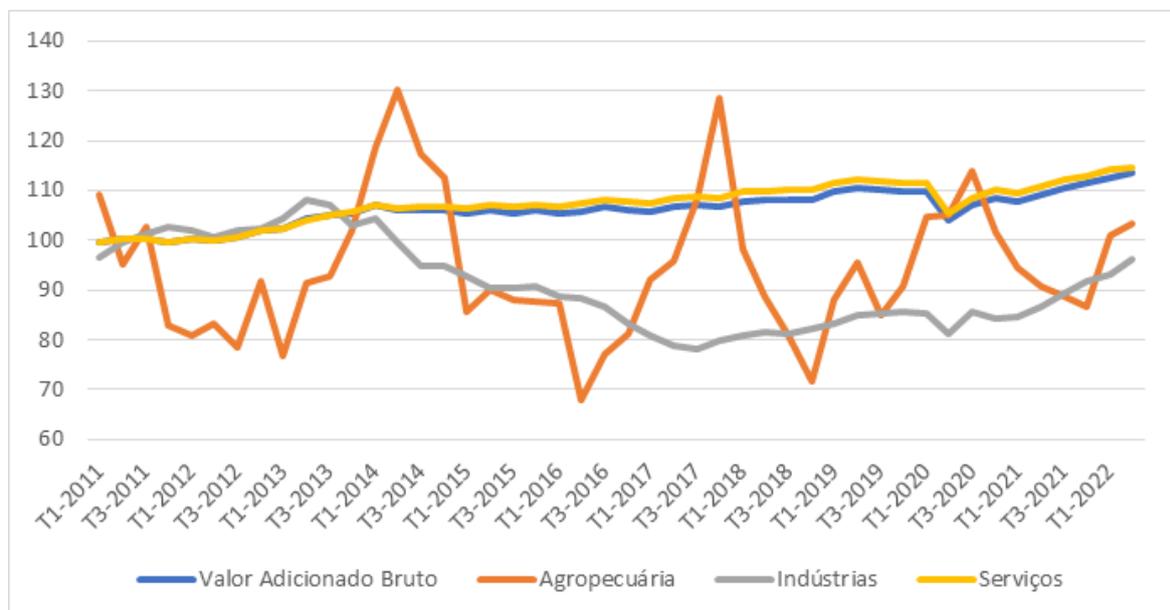
Atividade Econômica	Indicador de Volume	Indicador de Preços
Agropecuária	Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (IPCA) para alho, feijão, cebola, milho e tomate; Pesquisa Trimestral do Abate para Suínos (IBGE); Pesquisa Trimestral do Leite (IBGE) e Pesquisa de Ovos de Galinha (IBGE); Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Indicadores Sociais (RAIS)	Preços ao Produtor (CONAB); Indicador de Preços ao Consumidor para o DF (IBGE) e Indicador de Preços do Milho (CEPEA).
Indústria	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Indicadores Sociais (RAIS); Consumo de Energia Elétrica (CEB e Neo-Energia) e Volume de Água Faturada (CEB).	Deflator do Setor nas Contas Nacionais Trimestrais (CNT - IBGE); Índice de Preços ao Produtor (IBGE); Índice de Preços ao Consumidor Amplo para o DF (IBGE)
Serviços	Pesquisa Mensal para o Comércio Varejista e Material de Construção do DF (IBGE) e Número de Veículos Emplacados (DETRAN); Vendas de Óleo Diesel (ANP); Transporte de Passageiros (ANAC); Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Indicadores Sociais (RAIS); Consumo de Energia Elétrica Residencial (CEB e Neo-Energia); População no DF (IBGE); Procedimentos Ambulatoriais e Hospitalares (Datusus); Matrículas no ensino básico e superior (INEP); Internações no Sistema Privado (Datusus); Matrículas no Setor Privado (INEP); Ocupação em Serviços Domésticos no DF (PNAD-IBGE)	Índice de Preços ao Consumidor Amplo para o DF (IBGE); Deflator do Setor nas Contas Nacionais Trimestrais (CNT -IBGE)

Fonte: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

Principais Resultados

As estimativas do PIB Trimestral do DF nos permite averiguar a evolução econômica de cada um a dos setores da economia do DF (Agropecuária, Indústria e Serviços). Pela Figura 1, pode-se observar que a evolução do Valor Adicionado Bruto do DF segue praticamente a mesma trajetória do Valor Adicionado de Serviços. Isto ocorre dada a alta participação do setor de Serviços no PIB do DF (95%). Além disso, nota-se uma forte tendência de queda do setor de Indústria desde o terceiro trimestre de 2013, até o primeiro trimestre de 2017. Desde o segundo trimestre de 2021, o setor de Indústria vem apresentando uma tendência de alta, porém, ainda bem abaixo do seu pico alcançado em 2013.

Figura 1: Valor adicionado bruto por setores (2011 = 100, com ajuste sazonal)



Fonte: Elaboração Própria

Considerações Finais

O objetivo central da divulgação do PIB trimestral é oferecer uma fotografia da evolução econômica recente, permitindo analisar seu comportamento cíclico no curto prazo, oferecendo informações valiosas para os formuladores de política econômica. A criação de um indicador de PIB Trimestral compatível com o Sistema de Contas Regionais e o PIB Trimestral do DF, permitirá a comparação da economia local com a economia do Brasil e de outras Unidades da Federação que também produzam séries para o PIB Trimestral.

Além disso, a construção de uma série histórica do PIB Trimestral do DF com informações dos anos anteriores, vai permitir a gestores públicos avaliar os impactos de política públicas já aplicadas, e como este impacto, aconteceu ao longo dos trimestres. Isso permitirá uma avaliação de políticas públicas mais apurada, auxiliando os gestores na tomada de decisão.

Por fim, as informações históricas sobre a atividade econômica é item necessário para a construção de modelos estatísticos, econométricos e de previsão, auxiliando o planejamento de políticas públicas dentro do Distrito Federal. Cabe ressaltar que o cálculo do PIB Trimestral proposto nessa metodologia, ocorre apenas a sua estimação pela ótica da produção. Futuros esforços também podem ser feitos para que também seja realizado o cálculo pela ótica da renda e da demanda, o que permitirá obter uma fotografia mais nítida da economia do Distrito Federal em frequência trimestral.

Ficha Técnica:

- Luiz Augusto Ferreira Magalhães- Coordenador
- Lucas Eduardo Veras Costa - Pesquisador bolsista
- Sandra Regina Andrade Silva- Economista
- Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira- Economista
- Jéssica Filardi Milker Figueiredo- Colaboradora (ex-coordenadora)

Revisão e copidesque

Heloísa Herdy

Diagramação

Mauro Moncaio